



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: TRABALHO
MULTIPROFISSIONAL**

Fabiana Barreiros Nunes Teixeira^a, Fabiane de Oliveira de Jesus^a, Felipe Guedes Antonello^a,
Fernanda Born Bartz^a, Joana Garbin dos Santos^a, Amanda Mello^b, Joana Zanotti^{b*}

- a) Acadêmico do Curso de Enfermagem, FSG Centro Universitário, Caxias do Sul, RS.
b) Docente do Curso de Enfermagem, FSG Centro Universitário, Caxias do Sul, RS.

***Orientador**

*Joana Zanotti, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias
do Sul - RS - CEP: 95020-472
E-mail: joana.zanotti@fsg.edu.br

Palavras-chave:

Lesão por Pressão. Equipe
Multiprofissional. Feridas.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO: Uma equipe multidisciplinar é a junção de diferentes categorias profissionais que se interrelacionam de maneira independente em prol de um paciente, sendo assim, há expectativas de que profissionais da saúde consigam ultrapassar o desempenho técnico e metodológico baseado em uma única especialização (TONETTO; GOMES, 2008). O paciente que necessita de cuidados específicos pós-internação de longa permanência ou vítima de sequelas incapacitantes deverá ter uma abordagem multidisciplinar que poderá ser prestada em domicílio, a fim de proporcionar um perfil diferenciado com melhoria da qualidade de vida e ainda atuando com papel humanizador, respeitando o indivíduo independente de suas deficiências e limitações, além de compreender as suas necessidades, tanto em questões saúde-doença, como também no processo emocional. Estudos apontam a lesão por pressão (LPP) como sendo uma das principais consequências das patologias crônicas e debilitantes, estando associada a redução da expectativa de vida (LEMOS; BARROS, 2012). **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada busca em banco de dados online: Scielo e Google Acadêmico, através dos termos “lesão por pressão”, “prevenção de lesões por pressão”, “equipe multiprofissional no tratamento de lesões por pressão”, no idioma português, entre os anos de 2006 a 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em 10 hospitais dos Estados Unidos 636 pacientes foram submetidos a intervenções cirúrgicas, e mais da metade deles apresentavam alguma comorbidade, aumentando o risco de desenvolvimento de LPP decorrente do procedimento cirúrgico, com predomínio de pacientes com anestesia geral e tempo médio de

permanecia em sala operatória de 3h50m (SARAIVA et al., 2014). A escala conhecida como ELPO, instrumento para avaliar o risco de desenvolvimento de uma lesão decorrente do posicionamento cirúrgico em pacientes adultos, foi realizada no período intraoperatório e reaplicada a cada mudança de posicionamento (BUSO, et al., 2021). Segundo a ELPO, 90 pacientes apresentaram 137 LPP decorrentes do posicionamento no pós-operatório, e destas, 121 foram imediatas. Ainda segundo a ELPO, a ocorrência de LPP foi maior nos pacientes de maior risco (LANDI et al., 2013). Em algumas pesquisas epidemiológicas, relatam-se, em média, 10% a 69% de incidência de LPP em pacientes críticos. Em um estudo realizado em um hospital na China, a incidência de surgimento de LLP em pacientes internados é de 0,63%, o mesmo estudo compara dados europeus, os quais se apresentam incidência de 13,27% (LANDI et al., 2013). Neste cenário, a equipe de enfermagem, juntamente com os demais profissionais da saúde, possui um papel crítico na identificação de LPP no período pós-operatório (DE MORAES LOPES, 2016). Os profissionais são responsáveis pelo cuidado, planejamento e implementação de ações que podem promover a segurança e melhoria dos pacientes, como mudança de decúbito, boa nutrição e hidratação (SARAIVA et al., 2014). Como prevenção, os cuidados com a pele abrangem o uso de cremes, gestão da incontinência com uso de produtos de barreira, exame frequente e ações que devem ser evitadas, como massagens e uso de dispositivos em forma de anel e/ou luvas com água (SARAIVA et al., 2014). O nutricionista deverá realizar avaliação do estado nutricional na admissão do paciente, devendo elaborar um plano de cuidados com a finalidade de corrigir eventuais deficiências nutricionais, além de oportunizar o fornecimento de uma ingestão energética individualizada com base na condição de saúde e no nível de atividade subjacente (TEIXEIRA L et al., 2014). Sobre as percepções e expectativas na utilização da Escala de Bradem na atenção primária à saúde (APS) os enfermeiros consideraram como uma ferramenta útil e norteadora para a prática clínica, ratificado por estudos que concluem que a utilização de instrumentos de avaliação são ferramentas valiosas para predizer o surgimento da lesão por pressão, inclusive no âmbito domiciliar. A utilização desta Escala pode se tornar um grande aliado do enfermeiro para aumentar a qualidade do serviço proporcionado à pessoa com lesão por pressão, pois permite conhecer o seu perfil e direciona a sistematização do cuidado (HAESLER, 2014). **CONCLUSÃO:** Nos dias atuais, percebe-se a importância cada vez maior da equipe multiprofissional para que se promova a saúde do paciente, evitando, assim, as lesões por pressão.

REFERÊNCIAS

- BUSO, Flávia Duarte dos Santos et al. Lesão por pressão decorrente do posicionamento cirúrgico e fatores associados. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021.
- DE MORAES LOPES, Camila Mendonça et al. Escala de avaliação de risco para lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 24, p. 1-8, 2016.
- HAESLER, Emily. National pressure ulcer advisory panel, european pressure ulcer advisory panel and pan pacific pressure injury alliance. *Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide*, p. 14-32, 2014.
- LANDI, A. et al. Prevention of Complications Related to Patient Prone Positioning during Spinal Neurosurgical Care: A Nursing Point of View. *J Spine Neurosurg* 2: 2. of, v. 4, p. 2, 2013.
- LEMOS, Juliana Cassiano; BARROS, Jacqueline Damasceno de Castro. Equipe multidisciplinar: essencial para o cuidado dos idosos em instituição de longa permanência. Anais do 12. In: **Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem**. 2012.
- SARAIVA, Isabella Leonetti; PAULA, Maria de Fátima Corrêa; CARVALHO, Rachel de. Úlcera por pressão no período transoperatório: ocorrência e fatores associados. **Rev. SOBECC**, p. 207-213, 2014.
- TEIXEIRA, Mirna Barros et al. Avaliação das práticas de promoção da saúde: um olhar das equipes participantes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. **Saúde em Debate**, v. 38, p. 52-68, 2014.
- TONETTO, Aline Maria; GOMES, William Barbosa. A prática do psicólogo hospitalar em equipe multidisciplinar. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 24, p. 89-98, 2007.